



## Legislativo ou Executivo...

Faltando pouco mais de um mês para entregar o cargo de presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) tem alguns cenários para avaliar em relação ao próprio futuro. Parte da bancada do Centrão quer que ele lidere a federação que está sendo negociada entre o partido dele, o PP, com Republicanos e União Brasil. No governo, há quem aposte que Lira será convidado por Lula para chefiar algum ministério na reforma que pode se dar ainda em janeiro, para reorganizar a correlação de forças da base governista.

## ... ou Senado?

Lira ainda tem, no horizonte, outra tarefa: viabilizar a própria candidatura, em 2026, ao Senado. Ele teria que "bater chapa" com o senador e arqui-inimigo na política alagoana, Renan Calheiros (MDB), que vai tentar mais um mandato de oito anos. Como serão duas vagas em disputa, há quem sonhe com uma dobradinha governista Lira/Renan. "Sonho de alguns que pode virar pesadelo", comentou Lira a interlocutores, dando sinais de que admite tentar mais um mandato para a Câmara dos Deputados.

## E as embaixadas?

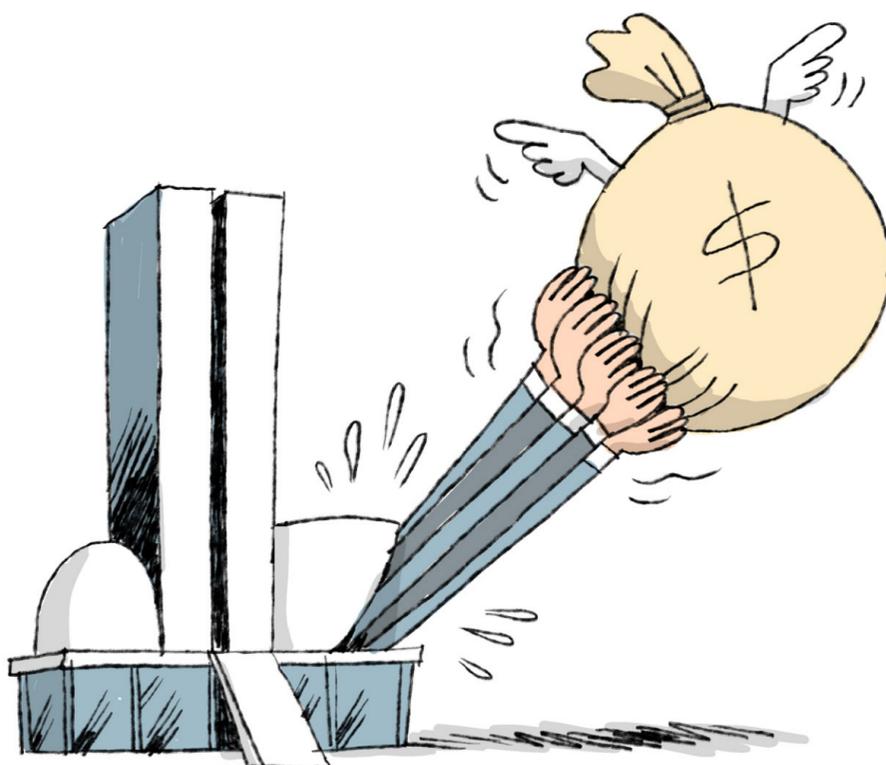
Embaixadas e consulados brasileiros estão se queixando de que não receberam o dinheiro necessário para fechar as contas do ano. Até agora, os repasses de dezembro são suficientes para bancar, apenas, o pagamento de salários e auxílios-moradia. À coluna, uma alta fonte do Itamaraty informou que, diante das restrições fiscais deste ano, o Orçamento está sendo executado à medida que os recursos são liberados pelo Ministério da Fazenda. "Em épocas de aperto orçamentário, as prioridades se impõem", comentou a fonte, antes de ressaltar: "Ainda faltam 10 dias para o ano acabar".

## O imbróglio das emendas no Orçamento

Na tentativa de receber as emendas integralmente e não parceladas, o Congresso Nacional ainda não votou a Lei Orçamentária Anual (LOA). Entretanto, os líderes dos partidos consideram essa estratégia um "tiro no pé" porque o governo poderá usar 1/12 do orçamento de 2024 até a LOA ser aprovada sem precisar executar uma

emenda sequer para deputados e senadores.

Como adiantado pela coluna, já era previsto que o Orçamento ficaria para o ano que vem. Segundo as previsões mais otimistas, há uma expectativa de que os futuros presidentes da Câmara e do Senado se empenhem em aprovar a LOA no início de fevereiro.



## Sem vetos?

De acordo com o deputado Reginaldo Lopes, (PT-MG), o governo aprovou quase tudo que foi proposto pelo parlamentar no relatório da reforma tributária. Segundo Lopes, houve divergência na questão do refino de petróleo na Zona Franca de Manaus. Para vetar essa parte, entretanto, Lopes alegou que seria necessário suprimir o artigo na íntegra.

## E como trabalhou

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) fez o relator que analisou da proposta, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), trabalhar até quase a hora da votação. O Partido Liberal queria mudanças referentes a prazos e detalhes sobre o BPC no projeto e passou a sessão "correndo" atrás do deputado.

## Muitos apelos

Bulhões disse que a maior dificuldade do acordo foi entender o que os movimentos representantes das pessoas com deficiência queriam modificar no relatório de terça-feira. Após muita conversa, pontos foram alterados ou retirados para não prejudicar os beneficiários.

## Só no ano que vem

Devido às sessões noturnas no Senado para aprovar o pacote fiscal, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), precisou remarcar a confraternização com a imprensa para 2025...

# EDUSESC

## Matriculas Abertas

Sabe por que o nosso diferencial ninguém pode ter? Porque só o Sesc é mais que uma escola. É clube, teatro, saúde, música, esporte e diversas atividades para toda a família. E o melhor: com um preço que cabe no seu bolso.

**Edusesc. Ser Sesc faz toda a diferença.**

Saiba mais em:

[www.edusesc.com.br](http://www.edusesc.com.br)